

## editorial

### Um dia memorável



> António Fidalgo

O dia 20 de Fevereiro de 2004 foi um dia memorável para a UBI, para a Covilhã e para a Beira Interior. Por três razões: Pelo início do terceiro mandato de Manuel Santos Silva como reitor da UBI, pelo anúncio da adjudicação da construção da Faculdade de Ciências da Saúde feito pela Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, e pela assinatura do Ministro da Economia Carlos Tavares do contrato do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

O início do terceiro mandato de Santos Silva à frente da UBI constitui um factor, e simultaneamente a melhor forma de demonstrá-lo, de estabilidade que se vive na UBI. Nunca será demais repeti-lo, a UBI conseguiu afirmar-se no mundo universitário dado a estabilidade da sua governação, e de se ter concentrado nas questões fundamentais, a saber, a formação intensiva do seu corpo docente, e a notável criação de infra-estruturas, edifícios, bibliotecas, laboratórios. Sem a estabilidade interna que Santos Silva tem proporcionado à UBI e que a Assembleia da Universidade entendeu manter, elegendo-o por larguíssima maioria para um terceiro mandato, os êxitos sucessivos que a UBI tem alcançado seriam impossíveis. A UBI foi a universidade que cresceu mais em percentagem no último ano, aliás, ao arpejo da diminuição geral dos candidatos ao ensino superior.

A segunda razão para que o dia 20 de Fevereiro deva ficar na memória de todos é o anúncio pela Ministra da Ciência da adjudicação da construção da Faculdade de Ciências da Saúde. Tal como a UBI fez a grande diferença nas últimas décadas na cidade da Covilhã e no Interior de Portugal, a nova Faculdade vai dar um novo e significativo impulso à modernização e profunda transformação da região. Será que a construção de um simples edifício pode constituir um factor tão importante no desenvolvimento de uma região? Por si só, olhando apenas para as infra-estruturas de betão, tal não seria possível, mas temos de olhar essa construção, de 13 ou 15 milhões de euros de uma maneira integrada com muitos outros factores, humanos, sociais, científicos, tecnológicos, económicos. Ninguém duvide que valem muito mais estes 13 milhões de euros na Faculdade de Ciências da Saúde que os 25 ou 30 milhões, ou mais que fossem, gastos na construção de um qualquer estádio de futebol. E isto economicamente falando, já para não mencionar outros factores de maior importância, como o bem estar das populações e o investimento científico e produtivo.

A construção da Faculdade das Ciências da Saúde é a prioridade número um da UBI. Claro que há outras coisas com que temos e nos devemos preocupar na UBI, mas aí de quem não sabe ver e definir muito claramente as prioridades, e acha que tudo merece a mesma atenção. Quando tudo tem a mesma importância, nada tem importância. Com a Faculdade da Saúde construída, com o seu corpo docente devidamente constituído, com a estreita cooperação entre Faculdade e hospitais da região a funcionar, teremos aqui uma excelente estrutura auto-sustentada de crescimento e de desenvolvimento. Refira-se ainda neste ponto o extraordinário papel que o reitor Santos Silva tem tido na criação das condições que possibilitaram que a Sra. Ministra fizesse o anúncio no dia 20. O anúncio só pôde ser feito, porque os terrenos para construção estão lá, e alguém tratou de os adquirir, porque houve um projecto aprovado, porque houve um curso, etc., etc. As decisões desta envergadura não surgem do ar, antes têm de ter as condições necessárias e suficientes previamente preenchidas para poderem tomar corpo e forma. Se essas condições não estivessem devidamente criadas, e esse é o mérito de Santos Silva, correríamos o risco do voluntarismo político vazio que se fica nos anúncios, e de que a saga de Foz Côa é um triste exemplo.

A terceira razão da memorabilidade do dia 20 de Fevereiro de 2004 é o compromisso governamental, assumido por documento escrito, com o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. Os casos da Califórnia e da Finlândia, referidos por Manuel Castells em conferência no dia 13 de Fevereiro na Fundação Calouste Gulbenkian mostram como o desenvolvimento tecnológico se consegue com a íntima cooperação entre universidades e empresas, cooperação essa levada a cabo em parques de ciência e de tecnologia.

A UBI e a Covilhã estão no bom caminho para criarem e desenvolverem um pólo científico e tecnológico de qualidade no Interior. Os alicerces estão lançados, é verdade, mas agora é preciso que a determinação não esmoreça, que se continue a trabalhar com a mesma constância e persistência de até aqui. É que, e termino, a memorabilidade do 20 de Fevereiro também depende muito do que soubermos fazer de ora em diante com o que nesse dia se decidiu.

### Futura parceria com Moçambique em aberto

O website da UBI foi o ponto de partida para uma visita de três professores moçambicanos às infra-estruturas da Universidade. Procuravam uma instituição que aliasse a aprendizagem teórica à prática, modelo que pretendem seguir. Inocente Vasco, da Universidade de Maputo, confessou-se "bastante impressionado" com a UBI. Depois de terem já visitado outras universidades portuguesas, foi esta a que mais os agradou, "especialmente o CREA (Centro de Recursos Ensino Aprendizagem) com todas as suas possibilidades práticas em termos de jornalismo, particularmente com a edição de imagem e de som", explica.

Esta visita tinha dois objectivos, ver o exemplo da UBI e criar laços para um futuro protocolo entre as duas universidades. Depois de

visitarem todos os Departamentos, os docentes da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, mostraram interesse em criar um Centro de Recursos Ensino/Aprendizagem e seguir os modelos práticos da UBI.

Depois desta visita ficou o desejo de uma cooperação entre as duas universidades. A UBI receberia docentes moçambicanos com o objectivo de estes tirarem mestrados ou doutoramentos, e servia ainda como modelo para infra-estruturas e currículos na Universidade Eduardo Mondlane.

Em Moçambique estes docentes realizarão um relatório sobre a visita à UBI, e se este for aprovado pela administração da Universidade de Maputo, estão abertas as portas para uma futura parceria.

### Benção das pastas em Maio

Foi no passado dia 11 de Março que decorreu na sede da Associação de Estudantes UBI a primeira reunião de preparação da celebração da Benção das Pastas. Na reunião, dirigida pelo padre Luciano Costa, capelão da UBI, estiveram presentes alunos finalistas de quase todos os cursos.

Este ano 22 de Maio será o dia em que mais uma tradição académica se cumpre. Para o padre Luciano Costa é "o sinal de que algo importante já ficou cumprido".

O capelão da UBI aponta o fim do curso como um momento "de paragem e reflexão, em que há um encontro consigo mesmo" e, apesar de ser "um momento de fé para os crentes", a celebração "é para todos", pois "mesmo os que

não são religiosos gostam de participar e empenham-se na preparação da Benção", explica.

Os requisitos incluem uma fita de três metros com a cor do curso onde cada um dos finalistas deixará a sua dedicatória.

Durante os próximos meses irão decorrer outros encontros de alunos finalistas com o capelão da UBI para ultimar os preparativos da cerimónia. Estas reuniões são, para o padre Luciano, "momentos para encontrar aqueles que no dia a dia não se chegou a conhecer" e um lugar onde "se travam novas amizades".

Prevê-se que este ano sejam abençoadas as pastas de cerca de 300 finalistas ubianos.

### Telmo Martins prepara novo filme

O jovem realizador Telmo Martins foi convidado para realizar e produzir o filme "Mundo Pequeno", a partir do argumento de Jorge Vaz Nande, o único português premiado no Nisimassa, o II Concurso Europeu de Argumentos para Curtas Metragens. Esta produção será a segunda com imagem real, depois das experiências com filmes de animação, como "Karma", baseado num conto de Rui Zink.

Telmo Martins conheceu o argumentista Jorge Vaz Nande no ano passado, no festival Caminhos do Cinema Português, em Coimbra, e o convite surgiu recentemente.

O argumento, que constitui uma sátira social, dará origem a uma curta metragem com a duração de 12 minutos co-produzida pelo Cine Clube da Beira Interior e pelo Cybercentro da Covilhã. As gra-

vações estão previstas para o Verão, mas as verbas não estão ainda asseguradas.

O prémio de quatro mil euros ganho pelo argumentista no Nisimassa será investido na filmagem de "Pequeno Mundo", mas é preciso mais. Telmo Martins espera conseguir o apoio do Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia e acredita que o facto de se tratar de um argumento premiado possa ajudar.

Para além desta candidatura Telmo Martins pretende submeter mais três projectos a concurso. Um baseado no conto "última hora", de Rui Zink, outro, "Primeiro Ponto", a partir de um conto do professor da escola Serra da Gardunha, no Fundão, António Fontinhas. O terceiro "Linha Invisível", conta com o argumento de um estudante da UBI, Luís Dias.

## breves

### AEROUBI promove curso de Astronomia

O AEROUBI – Núcleo de Estudantes de Engenharia Aero-náutica da UBI organizou um curso de Astronomia que teve início no dia 16 de Março.

Nas aulas são leccionados diversos temas, como o ciclo da vida estelar, o sistema solar, cosmologia e Astronomia observacional.

Luís Santos, certificado pelo Departamento de Ciências Aeroespaciais como instrutor de Astronomia, é o organizador deste projecto e explica que este curso "consiste em pôr as pessoas a ver as belezas escondidas e fazer com que saibam identificar a estrela polar e constelações".

Trabalhar com mapas e manusear telescópios são algumas das técnicas aprendidas durante as aulas práticas, complementadas com aulas teóricas. O instrutor sublinha que "este curso é ideal para quem não sabe nada sobre este tema" e que o verdadeiro objectivo do projecto é "fazer com que o aluno consiga ter uma conversa de alto nível com alguém que perceba de astronomia."

As aulas decorrem no Anfiteatro da Biblioteca Central da UBI, entre as 21 e as 23 horas, três dias por semana, durante um mês. Todos os participantes vão receber a documentação relativa aos temas abordados, assim como um diploma de certificação válido para o currículo.

### Revista DOMUS homenageia Videira Pires

A revista DOMUS do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) de Bragança editou o seu último número dedicado ao Pe. Videira Pires, Professor Catedrático Jubilado da UBI, que faleceu no dia 26 de Agosto de 2002.

Videira Pires foi Fundador e Director desta publicação.

Nesta edição participaram vários docentes da UBI. Johanna Schouten abordou a "Visibilidade e invisibilidade no Islão: género e vestuário" e José Carlos Venâncio escreveu sobre a "Pintura cabo-verdiana e mercados – A experiência de alguns pintores".

No mesmo número apresentam-se ainda alguns textos de homenagem a Videira Pires de docentes da UBI, com destaque para Alice Tomé e José Carlos Venâncio.